



O IDEAL Entrevista Série O Centro Espírita

Comunicação Social Espírita: qual a sua função e relevância para o Movimento Espírita? Como se desenvolve e que implicações éticas dela decorrem? Para falar sobre a importância da imprensa espírita, em papel e digital, convidamos, na série “O Centro Espírita”, nossa amiga

e trabalhadora do IDE-JF, Carolina Pires Araújo. Carolina é jornalista e atuou como Diretora do Departamento de Divulgação do IDE nas gestões 2011-2013 e 2013-2015, tendo colaborado para modernizar o Departamento e atualizar o nosso jornal.

Páginas 6 e 7

O cumprimento da Lei – Parte 2 –

Apresentamos a segunda parte do estudo de Ricardo Baesso (IDE-JF) sobre a Lei de Reencarnação. Nesta parte, Ricardo examina duas questões que influenciam o conceito e a realidade dos processos reencarnatórios: as vinculações “cármicas” (de acordo com a Lei de Causa e Efeito) e as sugestões dos Espíritos ao longo da reencarnação.

Páginas 3 a 5

▼ Assembleia debaterá política e terá lançamento de livro

A Assembleia de Membros do IDE ocorrerá no próximo dia 31 de março e contará com a participação de Sinué Neckel Miguel que promoverá um debate sobre “Espiritismo e Política”. Além disso, a Editora do IDE lançará a segunda edição de *O Evangelho de uma forma mais simples*.....8

▼ Resposta ao Desafio doutrinário8

▼ Comejus conta com tradicional participação da Mocidade do IDE-JF

Evento de Carnaval congregou mais de uma centena de jovens. Saiba mais e veja algumas fotos8

O Evangelho de uma forma mais simples

Baseado em
*O Evangelho segundo
o Espiritismo*,
de Allan Kardec
2ª Edição – Revisada

Atividades do IDE-JF

Atendimento Fraterno

Segunda-feira: 20h
Terça-feira: 19h30
Quarta-feira: 19h30
Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 14h
Sábado: 19h

Centro de Convivência

Beth Baesso (artesanato)*

Quarta-feira: 14h30

Curso Básico de Espiritismo

Segunda-feira: 20h

Espiritismo para Crianças e Mocidade

Quinta-feira: 20h
Sábado: 19h
Domingo: 9h

Grupo de Meditação

Terça-feira: 20h15

Farmácia/CAEC*

Quarta e sexta-feira: 14h às 17h

Grupo de Higiene Mental

Terça-feira: 20h

Passe

Segunda-feira: 14h30 e 20h
Terça-feira: 14h30
Quarta-feira: 20h
Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 15h
Sábado: 19h

Reunião de Psicografia

Quarta-feira: 19h

Reuniões Públicas

Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 15h
Sábado: 19h

Tratamento Magnético

Sexta-feira: 15h e 19h

* Funciona na Avenida Santa Luzia, 40 – Bairro Santa Luzia.

Grupos de Estudos

Obra, Autor	Dirigente	Dia, hora
<i>O Espiritismo de uma forma mais simples</i> – Allan Kardec / IDE-JF	Graça Paulino	Domingo, 9h30
<i>Obreiros da vida eterna</i> – André Luiz	Maria Aparecida	Segunda, 14h30
<i>Missionários da luz</i> – André Luiz	Carla Temponi	Segunda, 19h
<i>O Livro dos Espíritos / Missionários da luz</i> – Allan Kardec / André Luiz	José Lucas	Segunda, 20h
<i>O problema do ser, do destino e da dor</i> – Léon Denis	Sônia Medina	Terça, 15h
<i>Plenitude</i> – Joanna de Ângelis	Bruno Braune	Terça, 19h30
<i>Estudos e Apoio aos Médiuns</i>	Léia da Hora	Quarta, 18h30
<i>O Céu e o Inferno</i> – Allan Kardec	Manoel Xavier	Quarta, 18h45
<i>Ação e reação</i> – André Luiz	Thereza Cristina	Quinta, 19h
<i>O que é o Espiritismo</i> – Allan Kardec	Ricardo Baesso	Quinta, 20h
<i>Revista Espírita 1859</i> – Allan Kardec	Myrian Jorio	Sexta, 20h
<i>Evolução em dois mundos</i> – André Luiz	Luci Ferreira	Sábado, 17h15
<i>Novo Testamento</i> – "Cartas de Paulo"	Fábio Fortes	Sábado, 17h30
<i>Amor e ódio</i> – Charles (Yvonne Pereira)	José Pires	Sábado, 17h30

Diretoria do IDE

Departamento Administrativo: Ademir Amaral e Myrian Jorio
Departamento de Divulgação: Angela Oliveira e Fábio Fortes
Departamento Doutrinário: Allan Gouvêa e Marco Corrêa
Departamento da Evangelização: Claudia Nunes e Jane Marques
Departamento Mediúnico: Geraldo Marques e Joselita Valentim
Departamento de Promoção e Eventos: Léia da Hora e Sandrelena Monteiro
Departamento Social: Graça Paulino e Ricardo Baesso

Expediente

O IDEAL é uma publicação mensal do Instituto de Difusão Espírita de Juiz de Fora – Rua Torreões, 210 – Santa Luzia – 36030-040 Juiz de Fora/MG
Tel.: (32) 3234-2500 – divulgacao.idejf@gmail.com

Departamento de Divulgação: Angela Oliveira e Fábio Fortes

Jornalista Responsável: Allan de Gouvêa Pereira – MTE: 18903/MG

Editoração: Angela de F. Araújo Oliveira

Tiragem: 500 exemplares

Impressão: W Color Indústria Gráfica – Tel.: (32) 3313-2050

Os artigos não assinados são de responsabilidade do Departamento de Divulgação do IDE-JF.

Leis Trabalhistas e a Doutrina Espírita

Para nós espíritas, o trabalho, entendido como ocupação útil, é necessário ao aperfeiçoamento moral e intelectual do indivíduo. A inação e a ociosidade vazia, por outro lado, representam sérios entraves ao desenvolvimento espiritual humano. Considerado isso, é importante, contudo, refletir sobre o que a Doutrina nos ensina, também, sobre o limite do trabalho e sobre a necessidade de repouso.

Especialmente em nosso contexto social, em que assistimos à possibilidade de perda de direitos trabalhistas e previdenciários, convém aprender com os Espíritos da Codificação que na velhice “o forte deve trabalhar para o fraco. Não tendo esta família, a sociedade deve fazer as vezes desta. É a lei de caridade” (LE, 685a). Além disso, enfatizam os benfeitores que a imposição de excessivo trabalho a subordinados “é uma das piores ações (...). Assim fazendo, transgride a Lei de Deus” (LE, 684). Assim sendo, todo debate social sobre trabalho, previdência, direitos e deveres da classe trabalhadora, com que estamos necessariamente comprometidos nos dias atuais, não pode abrir mão das dimensões morais a ela associados. Como sempre, a Doutrina Espírita continua como um bom guia.

Programação de palestras – Março/2017

Dia	Horário	Expositor/Instituição
2 – quinta-feira	20:00h	Scheila Mara – Scheilla
3 – sexta-feira	15:00h	Bruno Braune – IDE-JF
4 – sábado	19:00h	Adriano Genovez – Garcia
9 – quinta-feira	20:00h	Lavínia Leitão – Garcia
10 – sexta-feira	15:00h	Myrian Jorio – IDE-JF
11 – sábado	19:00h	Ana Carla Sarmento – [Guarani]
16 – quinta-feira	20:00h	Ely Matos – FEAQ
17 – sexta-feira	15:00h	Diogo Bittencourt – IDE-JF
18 – sábado	19:00h	Gabriel Garcia – FEJOF/IDE-JF
23 – quinta-feira	20:00h	A confirmar – IDE-JF
24 – sexta-feira	15:00h	Vera Marangon – IDE-JF
25 – sábado	19:00h	A confirmar – IDE-JF
30 – quinta-feira	20:00h	A confirmar – Paz e Amor
31 – sexta-feira	15:00h	Ana Carla Sarmento – [Guarani]

Programação de palestras – Abril/2017

Dia	Horário	Expositor/Instituição
1 – sábado	19:00h	Sinué Neckel Miguel – [Campinas-SP]
6 – quinta-feira	20:00h	Yuri Cotta – Garcia
7 – sexta-feira	15:00h	Carlos Alberto Mourão Júnior – IDE-JF
8 – sábado	19:00h	Ana Lúcia Baeta – Casa Espírita
13 – quinta-feira	20:00h	Guaraci Silveira – IDE-JF
14 – sexta-feira	15:00h	Maria Luiza Mendes – IDE-JF
15 – sábado	19:00h	Geraldo Soares – Seareiros de Cristo
20 – quinta-feira	20:00h	Claucio Zimmerman – Casa Espírita
21 – sexta-feira	15:00h	Rodrigo Motta – IDE-JF
22 – sábado	19:00h	Myrian Jorio – IDE-JF
27 – quinta-feira	20:00h	Thais Barbosa – Casa Espírita
28 – sexta-feira	15:00h	Sandrelena Monteiro – IDE-JF
29 – sábado	19:00h	Consolação Muanis – Garcia

Assembleia debaterá política e terá lançamento de livro

Além da eleição da nova diretoria e das prestações de contas habituais, a Assembleia Ordinária de Membros do IDE vai englobar outros dois momentos singulares. Aproveitando a oportunidade do encontro dos colaboradores, o Instituto vai promover uma discussão sobre o tema “Espiritismo e política” com o confrade Sinuê Neckel Miguel, de Porto Alegre-RS (atualmente residindo em Campinas-SP), e ainda lançar



a segunda edição de *O Evangelho de uma forma mais simples*. Ambas as atividades ocorrerão no dia 31 de março, a partir das 20h, no salão de reuniões públicas da sede principal. O expositor convidado fará uma breve explanação sobre o tema e, em seguida, o público presente poderá formular questões e comentários.

Sinuê é bacharel e mestre em História, pela Unicamp, e cursa doutorado em Ciências Sociais na mesma instituição. É autor do livro “Movimento Universitário Espírita: religião e política no Espiritismo brasileiro (1967-1974)” [editora Alameda]. Nas edições 238 e 239 do jornal O IDEAL (ide-jf.org.br/jornal-o-ideal), de junho e julho de 2016, nosso convidado teve ensejo de nos conceder uma entrevista sobre o mesmo assunto, com uma repercussão bastante positiva. O historiador também ficará responsável pelas reuniões públicas dos dias 30 de março (quinta-feira, às 20h) e 1º de abril (sábado, às 19h).

A reedição de *O Evangelho de uma forma mais simples* tem o objetivo de atender à crescente demanda do livro, cuja primeira edição encontra-se esgotada. A segunda edição, portanto, vai disponibilizar o título

em nosso estoque, por meio de um novo trabalho do Departamento de Divulgação. O projeto buscou adequar a obra ao novo padrão de qualidade de nossa editora, em relação ao *design* da capa, à editoração e à revisão dos padrões linguísticos. Os novos exemplares também passaram por revisão doutrinária, com o intuito de reestruturar determinados pontos e, assim, facilitar ainda mais a compreensão.

A finalidade de reedição de mais um título da série *uma forma mais simples* é, novamente, eliminar os obstáculos para que esse conhecimento chegue a todo aquele que dele necessite. Essa produção editorial se configura também como um meio de divulgação doutrinária, por reunir uma sabedoria útil para nós mesmos e, dessa forma, intenciona-se que o seja para muitas outras pessoas, que se encontram em diferentes esferas sociais. Isso corrobora também com a noção de que, de alguma maneira, nossos propósitos, exclusivamente doutrinários, permanecem pertinentes e oportunos. Os exemplares poderão ser adquiridos na livraria do IDE, pelo valor de 20 reais cada.

O cumprimento da Lei – Parte 2

Ricardo Baesso de Oliveira – IDE-JF

Como os fatos se dão?

Noticiários informam:

- Um ator famoso morre afogado.
- Cai o avião e morrem dezenas de atletas.
- A gestante contrai zika e o filhi-

• *nho nasce com grave deficiência intelectual.*

- *A adolescente “pega” dengue e morre de hemorragia generalizada.*
- *O trabalhador rural é picado por uma cascavel e morre de insuficiência renal.*

Compreender como acontecem os eventos cármicos é, muitas vezes, extremamente difícil, mas podemos refletir sobre isso e tentarmos, pelo menos em parte, entender o mecanismo responsável pelo cumprimento da lei de causa e efeito. Léon Denis, em *Depois da morte*, coloca



Consultório de Psicologia
Atendimento adulto e infantil

Chrystian Barroso
Chaves

CRP 04/21759

Av. Rio Branco, 2403 casa 11
(32) 9953-6927

ARTE DE VIVER MAIS
Espaço de Estimulação para Idosos

O Espaço de Estimulação permite ao idoso ocupar o dia de forma criativa, produtiva, favorecendo a socialização, a estimulação cognitiva, física e funcional, proporcionando a satisfação pessoal e melhorando, assim, a qualidade de vida.

32 3241-4660 | 8855-4660
Rua da Abolição, 84 - Jardim Glória - Juiz de Fora (MG)
www.artedevivermais.com.br
atendimento@artedevivermais.com.br

Materiais de Construção

EXATO

Tel.: (32) 3221-3846
exato10@oi.com.br

Av. Juscelino Kubitschek, 559 - Francisco Bernardino - Juiz de Fora - MG

Malhas Charme Ltda.

UNIFORMES ESCOLARES
CAMISAS PROMOCIONAIS



Rua Marechal Deodoro, 123
CEP 36013-000 - Juiz de Fora - MG

Fone: (32) 3215-7776

Fax: (32) 3217-0289

www.charmecelegial.com.br
e-mail: charmecelegial@yahoo.com.br



que as leis inflexíveis da natureza, ou antes, os efeitos resultantes do passado, decidem da reencarnação. O Espírito inferior, ignorante dessas leis, pouco cuidadoso de seu futuro, sofre maquinalmente a sua sorte e vem tomar o seu lugar na Terra sob o impulso de uma força que nem mesmo procura conhecer. André Luiz, por sua vez, é também explícito ao afirmar, no livro *Entre a terra e o céu*, cap. 28, que a lei de causa e efeito executa-se sem necessidade de fiscalização de nossa parte. Acrescenta André Luiz, em *Obreiros da vida eterna*, cap. XI:

[...] reencarnações e desencarnações, de modo geral, obedecem simplesmente à lei. Há princípios biogenéticos orientando o mundo das formas vivas ao ensejo do renascimento físico [...]

Pelo exposto, podemos aventar que estamos todos nós inseridos em um automatismo físico-psíquico regido pela ordem natural, que registra, avalia e responde a todos os nossos atos. Atitudes saudáveis, úteis e nobres nos colocam em uma reação de causalidade promotora de bem-estar. Ao contrário, atitudes enfermigas, personalistas e que interferem negativamente no bem-estar dos outros atraem para nós, como recurso educativo da lei, situações de angústia e sofrimento. Mas como isso se dá? Apresentamos como hipótese de trabalho três possíveis mecanismos.

Mecanismo I: a zona de remorso

Quando Jesus colocou, segundo João 8:34, que quem comete o pecado é escravo do pecado, Ele procurou demonstrar que nossos erros caminham conosco,

impressos que ficam em nossa mente, até que nos libertemos deles. André Luiz se valeu, no livro *Evolução em dois mundos*, parte II, cap. XIX, da expressão “zona de remorso”. Comenta André, que, de modo geral, a etiologia das moléstias crônicas, que afligem o corpo físico e o dilaceram, guarda no corpo espiritual as suas causas profundas. O registro dessa ou daquela falta grave cria na mente um estado anômalo que ele classifica de “zona de remorso”, em torno da qual a onda viva e contínua do pensamento passa a enovelar-se em circuito fechado sobre si mesma, com reflexo permanente na parte do veículo físico ligada à lembrança das pessoas e circunstâncias associadas ao erro de nossa autoria. Estabelecida a ideia fixa sobre esse “nódulo de forças mentais desequilibradas”, é indispensável que acontecimentos reparadores se nos contraponham ao modo enfermiço de ser, para que nos sintamos exonerados desse ou daquele fardo íntimo, ou exatamente redimidos perante a Lei. Acrescenta o autor que essas enquistações de energias profundas, no imo de nossa alma, expressam as chamadas dívidas cármicas, por se filiarem a causas infelizes que nós mesmos plasmamos na senda do destino, e que são perfeitamente transferíveis de uma existência para outra. Assim, prossegue o autor, o remorso provoca distonias diversas em nossas forças recônditas, desarticulando as sinergias do corpo espiritual, criando predisposições mórbidas para essa ou aquela enfermidade.

Alguns eventos cármicos podem ser explicados pelo mecanismo exposto. Vejamos um exemplo: determinado Espírito comprometeu-se, em existências passadas, com o abuso de bebidas alcoólicas e cometeu falhas morais em

virtude desse vício, prejudicando muitas pessoas. Ele poderá reencarnar então com marcas nas áreas do perispírito que são responsáveis pela vitalização do aparelho digestivo. Essas marcas estarão criando uma predisposição ao aparecimento de enfermidades, como a gastrite crônica ou disfunções hepáticas. Assim, o Espírito reencarna com “pontos fracos” em seu perispírito, que determinam os órgãos que estarão mais predispostos a adoecer. Se o Espírito vai enfermar, ou não, isso pode depender, naturalmente, do estilo de vida e da conduta moral que adotar.

Conceito equivalente pode ser aplicado à gênese de certos transtornos mentais, pois o cérebro é um órgão como outro qualquer. Assim, se no passado o Espírito adquiriu débitos em virtude do mau uso de seus atributos intelecto-morais, pode criar marcas cármicas em seu perispírito na região correspondente ao cérebro. Ao reencarnar, trará consigo tendências a desequilíbrios químicos em seus neurotransmissores cerebrais. Se esse desequilíbrio neuroquímico se verificar, a Individualidade reencarnada poderá vir a padecer de enfermidades ditas “mentais” (que na verdade são cerebrais), como a depressão, o transtorno obsessivo-compulsivo, as fobias, a esquizofrenia etc. Obviamente que além dos fatores cármicos precisam ser considerados os fatores atuais, muitas vezes tão ou mais importantes que os fatores pretéritos.

Mecanismo II: sugestão pós-hipnótica

Na *Revista Espírita* de março de 1858, Kardec se reporta a uma carta recebida de um de seus leitores, que diz o seguinte:





COMPRA - VENDE - TROCA - FINANCIÁ - CONSIGNA

PENSOU EM VENDER (AVALIAÇÃO GRÁTIS)
PAGAMENTO À VISTA (MESMO FINANCIADO)

Av. Juscelino Kubitschek, 500
 Fco. Bernardino - Juiz de Fora/MG
 Home Page: www.adelveiculo.com.br (32) 3221-4107





(32)3232-5672
(32)3061-7878
(32)8831-2477

»»» *"No mês de setembro último, uma embarcação ligeira, fazendo a travessia de Dunquerque a Ostende, foi surpreendida à noite pelo mau tempo; o barco virou e, das oito pessoas que lá estavam quatro pereceram; as outras quatro, no número das quais me encontrava, conseguiram manter-se sobre a quilha. Ficamos a noite inteira nessa horrível posição, sem outra perspectiva senão esperar a morte, que nos parecia inevitável e da qual já experimentávamos todas as angústias. Ao romper do dia, tendo o vento nos empurrado para a costa, pudemos ganhar a terra a nado. Por que nesse perigo, igual para todos, só quatro pessoas sucumbiram? Notai que, a meu respeito, é a sexta ou sétima vez que escapo de um perigo tão iminente e mais ou menos nas mesmas circunstâncias. Sou levado realmente a crer que mão invisível me protege. Que fiz para merecer isso? Não sei bem; sou alguém sem importância e sem utilidade neste mundo e não me vanglorio de valer mais que os outros; longe disso: entre as vítimas do acidente havia um digno eclesiástico, modelo de virtudes evangélicas, e uma venerável irmã de São Vicente de Paulo, que iam cumprir uma santa missão de caridade cristã. A fatalidade parece desempenhar um grande papel em meu destino. Os Espíritos não estariam ali para alguma coisa? Seria possível obter deles uma explicação a esse respeito, perguntando-lhes, por exemplo, se são eles que provocam ou afastam os perigos que nos ameaçam?"*

Conforme o desejo de seu correspondente, Kardec dirigiu algumas perguntas ao Espírito São Luís. Destacamos algumas delas:

- Perg.: Quando um perigo iminente ameaça alguém, é um Espírito que dirige o perigo, e quando dele escapa, é um outro Espírito que o afasta?
- Resp.: Quando um Espírito se encarna, escolhe uma prova; elegendo-a, estabelece-se uma espécie de destino que não pode mais conjurar, uma vez que a ele está submetido; falo das provas físicas. Conservando seu livre-arbítrio sobre o bem e o mal, o Espírito é sempre senhor de suportar ou de repelir a prova [...]
- Perg.: A fatalidade que parece presidir aos destinos materiais de nossa vida também é resultante do nosso livre-arbítrio?
- Resp.: Tu mesmo escolheste a tua prova. Quanto mais rude ela for e melhor a suportares, tanto mais te elevarás. Os que passam a vida na abundância e na ventura humana são Espíritos pusilânimes, que permanecem estacionários. Assim, o número dos desafortunados é muito superior ao dos felizes deste mundo, atento que os Espíritos, na sua maioria, procuram as provas que lhes sejam mais proveitosas. Eles veem perfeitamente bem a futilidade das vossas grandezas e gozos. Acresce que a mais ditosa existência é sempre agitada, sempre perturbada, mesmo quando houvesse ausência da dor.
- Perg.: Compreendemos perfeitamente essa doutrina, mas isso não nos explica se certos Espíritos exercem uma ação direta sobre a causa material do acidente. Suponhamos que uma ponte se desmorone no momento em que um homem passa sobre ela.

Quem impeliu o homem a passar por essa ponte?

- Resp.: Quando um homem passa sobre uma ponte que deve cair, não é um Espírito que o leva a passar ali, é o instinto de seu destino que o conduz a ela.
- Perg.: Podem os Espíritos advertir-nos diretamente de um perigo? Eis um fato que parece confirmá-lo: Uma mulher saiu de casa e seguia pelo bulevar. Uma voz íntima lhe diz: "Vai embora; retorna para tua casa". Ela hesita. A mesma voz faz-se ouvir várias vezes; então ela volta; mas, pensando melhor, diz a si mesma: "O que vou fazer em minha casa? Acabo de sair de lá; sem dúvida é efeito da minha imaginação". Então, continua o seu caminho. Alguns passos mais adiante, uma viga que tiravam de uma casa atinge-lhe a cabeça e a derruba, inconsciente. Que voz era aquela? Não era um pressentimento do que ia acontecer a essa mulher?
- Resp.: A voz do instinto; nenhum pressentimento, aliás, apresenta tais caracteres: são sempre vagos.
- Perg.: Que entendeis por voz do instinto?
- Resp.: Entendo que, antes de encarnar-se, o Espírito tem conhecimento de todas as fases de sua existência; quando estas fases têm um caráter fundamental, conserva ele uma espécie de impressão em seu foro íntimo e tal impressão, despertando quando o momento se aproxima, torna-se pressentimento.

[Continua na próxima edição]

Centro de Psicologia
Alvorada
CNPJ: 11.827.889/0001-71

Tratamento especializado para dependentes químicos
Terapia Cognitiva e Comportamental
Hipnose Ericksoniana e Condicionativa
para vários tipos de tratamento psicológico.

Silvia Maria Alves Simões Oliveira
CRP: 04/26244

Av. Rio Branco, 2.721, Sala 1.304 - Centro - Juiz de Fora - MG
Tels.: (32) 9197-1568 / 3216-8331

A sua farmácia de confiança desde 1981



DERMA
Farmácia de Manipulação

36 ANOS
Descontos especiais para todos os convênios

Rua São João 225, Galeria Ana Delmonte Lojas 118 e 120
(32) 3215-7909 / 3211-0499
98802-0686 (WhatsApp)

reparadora **cirurgia** estética



plástica

Dra. Lucilia Brigato Paviato
CRM 29.360

• Consultório:
Avenida Barão do Rio Branco, 2817/1701
Tel.: (32) 3217-8191 -
2ª, 4ª e 5ª feiras, das 16h às 19h

• Centro Médico Rio Branco
Av. Barão do Rio Branco, 1034
Tel.: 3215-5445 - 6ª feiras, das 15h às 16h

• Hospital Albert Sabin
Rua Edgard Carlos Pereira, 600
Tel.: (32) 3249-7000 - 5ª feiras, das 13 às 16h

O IDEAL ENTREVISTA



Série "O Centro Espírita" – Comunicação Social Espírita –

Continuando a série de entrevistas com trabalhadores de diferentes casas espíritas de nossa região, nesta oportunidade temos a enorme alegria de conversar com Carolina Pires Araújo. Carolina é jornalista e atuou como Diretora do Departamento de Divulgação do IDE nas gestões 2011-2013 e 2013-2015, tendo colaborado para modernizar o Departamento e atualizar o nosso jornal, além de ter exercido várias outras atividades em nosso instituto, como evangelizadora. Convidamos a Carolina para compartilhar conosco um pouco de sua experiência à frente da comunicação social em um centro espírita: qual é o seu papel, quais são as dificuldades e os desafios.

O IDEAL: Seja bem-vinda, Carolina! O IDE tem em seu próprio nome a palavra "difusão", o que já aponta para a dimensão que a comunicação social espírita desempenha em nossa casa. Na sua opinião, qual é o lugar e a importância dos trabalhos de divulgação e comunicação social espírita dentro de um centro espírita?

Carolina: Antes de responder a essa pergunta, faço menção a uma relação apontada por um querido professor de faculdade, o professor Paulo Roberto Figueira Leal. Paulo Roberto é um professor respeitado da Faculdade de Comunicação da UFJF e também estudioso da relação Espiritismo e Comunicação. Em um artigo publicado e apresentado no Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, o maior da área, em 2007, Paulo refletiu sobre a relação entre mídia e Espiritismo. E a origem, segundo ele, é de ordem etimológica, que reside na palavra mediar. Afinal, tanto a mídia quanto o centro espírita têm na mediação sua identidade e seu propósito. De um lado, a mídia estabelece uma conexão entre os fatos e o público e, de outro, o Espiritismo se propõe a intermediar dois mundos - o do plano material e o do plano espiritual.

O IDEAL: Então poderíamos dizer que a mediação é uma das características mais importantes da Doutrina Espírita?

Carolina: O Espiritismo surge em um contexto em que imperava a palavra escrita e a imprensa se consolidava como a principal forma de difusão do conhecimento. E foi justamente por meio da palavra escrita que Kardec codificou os ensinamentos dos espíritos. Portanto, ao entender essa relação entre mídia e Espiritismo, torna-se mais fácil responder à pergunta, uma vez que a própria doutrina nasce a partir de uma abordagem midiática, através da psicografia. Na atualidade, os trabalhos de divulgação e comunicação social espírita são imprescindíveis,

cumprindo um importante papel no fortalecimento das atividades e ações do centro espírita.

O IDEAL: Na sua opinião, qual é a maior dificuldade encontrada nessa área?

Carolina: Os desafios são muitos. Mas um grande dilema deste trabalho reside na necessidade e dificuldade de consolidar a credibilidade dos veículos de comunicação em um centro espírita. Isso porque estamos diante de uma audiência que é, de certa maneira, muito exigente e conhecedora da Doutrina. É claro que o público sempre é diverso, mas sabemos que grande parte das pessoas que frequentam as casas espíritas participam de grupos de estudos ou reuniões mediúnicas. Portanto, a comunicação deve levar em conta o conhecimento de seu público, procurando dosar a informação para que não seja nem tão superficial nem tão aprofundada. Esse equilíbrio é fundamental para que os leitores/ouvintes/telespectadores/usuários sintam-se confortáveis quanto às informações e legitimem a confiabilidade da divulgação de determinada instituição espírita.

O IDEAL: Ao longo do tempo, você tem a percepção de mudanças ocorridas na imprensa espírita, e nos veículos espíritas de informação, como um todo?

Carolina: Muitas mudanças têm acontecido. Na verdade, a comunicação espírita de um modo geral tem se profissionalizado, seguindo a tendência midiática e buscando instrumentos mais diversificados para atender a objetivos específicos. Por exemplo, hoje é possível não só assistir a palestras de personalidades que são referências do movimento espírita pelo Youtube como também temos acesso a depoimentos em entrevistas a veículos específicos.



Art'Nossa

ARTESANATO

Sisal - Crochet - Madeira - Tear Mineiro

Móveis em madeira,
demolição em peroba rosa
sob encomenda

Aceitamos cartões de crédito e débito

Telefone: (32) 3215-4303

Rua Braz Bernardino, 70 - Centro

NOVA TENDÊNCIA
ARTEFATOS DE CONCRETO

À venda nas principais
lojas de plantas
e materiais de
construção.

Av. Senhor dos Passos, 1754
São Pedro | Telefax: (32) 3231.1467
Juiz de Fora | Minas Gerais
www.novatendencia.net

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Anir Batista Barreto
Advogado OAB MG 128198

Av. Barão do Rio Branco, 1863/706
Centro - Juiz de Fora/MG
Ed. Top Center
(32)32157686 | 91042699
e-mail: anirbarreto@ig.com.br



Musicoterapia

Ana Maria R. Lobato
CBO - 2263-05 - AMTRJ-425/1

Neuropatias
(adultos e crianças).

TGD. Autismo. TDHA.
Aulas de Violão.
Palestras.

Festas Infantis (Chá de bebês. Aniversários)

lobato.anaribeiro@yahoo.com.br
Rua Ivon José Curi, 1165 - Portal da Torre
Juiz de Fora MG -- (32) 3218-5859 9905-5859

Isso aproxima as pessoas de seus interesses, que têm a oportunidade de fazer suas próprias escolhas ao buscar informações que considera relevantes.

O IDEAL: Como assegurar a qualidade, a fidelidade doutrinária e a eficácia de mensagens espíritas divulgadas para o grande público?

Carolina: Este é um desafio da comunicação em qualquer área. Afinal, toda divulgação sofre uma série de restrições, às vezes de ordem técnica, mas também relativa ao conteúdo. Por exemplo, ao divulgar uma palestra espírita em um jornal, temos logo de início a limitação de espaço, em função do tamanho da página disponível, mas também os recursos são limitados, pois no jornal necessariamente temos que usar a linguagem verbal na forma de texto, podendo complementar com a imagem. Além disso, ao contar como foi a palestra, o jornalista ou divulgador faz uma série de escolhas, destacando algumas informações em detrimento de outras. Portanto, antes de mais nada, é preciso desmitificar essa visão distorcida e que ainda existe de que a comunicação é um retrato da realidade. Mas também não precisamos demonizá-la e deixá-la de lado. Basta entender seus limites e buscar uma perspectiva ética e dialógica. Como divulgar e comunicar são práticas sociais, o melhor modo de assegurar qualidade e eficácia é estabelecer critérios e testar as mensagens. Na comunicação espírita, os critérios podem ser adequados de acordo com as variáveis de estratégia, público e meio, mas é possível estabelecer alguns parâmetros básicos. Destaco aqui cinco: clareza, relevância, referência atual, amplitude e ineditismo.

O IDEAL: Existem diferenças entre informações voltadas para o público interno de um centro espírita, e voltadas para o público externo?

Carolina: Certamente sim. No Brasil há um sincretismo religioso e claro que, sem julgamentos de valor, essa é uma característica que marca a relação cultural do povo brasileiro com as religiões de um modo geral. E o Espiritismo acaba sendo uma doutrina que é muito procurada por pessoas de outras crenças, especialmente em momentos relacionados a alguma perda na família. Portanto, na comunicação religiosa, precisamos tomar cuidado com o tom excessivamente doutrinador, pois muitos estão em busca de uma palavra amiga ou uma mensagem reconfortante, mas não necessariamente querem seguir o Espiritismo. Portanto, é preciso diversificar as estratégias de comunicação, pois o público interno de um centro espírita tem expectativas bem diferentes das do público externo.

O IDEAL: Que tipo de experiência marcou seu trabalho à frente de um departamento de divulgação espírita?

Carolina: Logo quando cheguei ao Departamento, a convite da Diretoria recém-eleita, eu e o Allan, que esteve comigo à frente deste trabalho, resolvemos fazer uma pesquisa das primeiras iniciativas de comunicação do IDE, que tinha como principal veículo de divulgação o jornal O IDEAL. O periódico de qualquer instituição é reflexo de um contexto da gestão e por isso consideramos que naquele ano, em 2011, o jornal representava o esforço e a boa vontade daqueles que o realizavam. No entanto, como profissionais da área e entendendo a necessidade de dinamizar o projeto gráfico e editorial do jornal, tivemos uma grata surpresa ao visitar as primeiras edições d' O IDEAL. Quando foi criado, o jornal atendia uma demanda de promover a integração de todos os colaboradores e sentimos que isso precisava ser resgatado de alguma forma, pois era preciso reforçar as ações do Instituto. O que nos motivava era a necessidade de despertar valores como pertencimento e engajamento na comunidade do IDE. Por isso, adotamos um novo planejamento gráfico com um visual mais moderno e suave. Buscamos, também, novos orçamentos para fazer um jornal com a capa e contracapa coloridas e ainda procuramos reduzir os custos. Quanto ao conteúdo, criamos editorias que pudessem atender a novas demandas de comunicação, tanto informando sobre as ações do Instituto quanto incentivando a disseminação do conhecimento espírita.

O IDEAL: Gostaria de deixar uma mensagem, para nossos leitores?

Carolina: A experiência na Diretoria de Comunicação do IDE foi muito enriquecedora, pois aprendemos na prática que os desafios da comunicação religiosa podem servir de ferramenta útil para a Evangelização Espírita. Foi um período muito intenso, de muito trabalho, mas também de muitas recompensas. Ao deixar a Diretoria, ficou um sentimento de incompletude no início, mas também de gratidão, pela oportunidade de atuar em uma instituição que nasceu com o propósito tão bonito, o de difundir o Espiritismo. Creio que o Departamento deixou muitos frutos na organização e planejamento das mídias de divulgação, mas isso foi resultado de um esforço coletivo, feito por muitas mãos. Hoje não moro mais em Juiz de Fora, mas sempre que posso vou ao IDE e é como se estivesse voltando para casa, revendo pessoas queridas e me sentindo acolhida. Este é sem dúvida um dos maiores méritos do Instituto: o acolhimento.

QUÍMICA

Consultoria e Monitoramento

Dário

Técnico Químico
CRQ-024001598

Rua Américo Lobo, 746/202
Bairro Manoel Honório
CEP 36045-050 - Juiz de Fora - MG

(32) 3211-5765
9946-5424

assessoriasalvador@hotmail.com



**ORTOPEDIA E
TRAUMATOLOGIA**

Dr. Jorge Luiz Terra
Dra. Maria das Graças L. Terra
Pç. Menelick de Carvalho, 50 - Santa
Helena - Juiz de Fora
Tel. (32) 3211-0012 / 3228-8450

**ÁDEL
VEÍCULOS**

COMPRA - VENDE - TROCA - FINANCIAMENTO - CONSIGNA

PENSOU EM VENDER (AVALIAÇÃO GRÁTIS)
PAGAMENTO À VISTA (MESMO FINANCIADO)

Av. Juscelino Kubitschek, 500
Fco. Bernardino - Juiz de Fora/MG
Home Page: www.adelveiculo.com.br

(32) 3221-4107

Mocidade do IDE na Comejus

A Confraternização de Mocidades Espíritas de Juiz de Fora e Sub-região (Comejus) é um encontro dos jovens de diversas mocidades que acontece todos os anos no período do Carnaval. Nele, os confraternistas se reúnem desde o sábado até a quarta-feira de cinzas para estudar um tema específico, discutir, debater, confraternizar e voltar seu pensamento ao Criador.

Neste ano, aconteceu a 28ª edição do evento, cujo tema abordado foi “Sólido como a rocha, fluido como a alma: a experiência de Pedro e a juventude de João”. Os jovens puderam aprender um pouco mais a respeito da história desses dois apóstolos, bem como sua influência no mundo contemporâneo.

A 28ª Comejus também contou com a apresentação da peça “O Abismo e a Estre-

la”, baseada na obra *Boa Nova*, de Chico Xavier, pelo Espírito Humberto de Campos. Dentre os trabalhadores do teatro, participaram Rafaela Doro, interpretando Marza, uma serva de Maria Madalena, e Sira, uma leprosa, e Raissa Castro, como maquiadora do elenco. Ambas são coordenadoras da mocidade de sábado do IDE. Ana Paula Doro, também frequentadora do IDE, atuou como Maria Madalena.

A participação da Mocidade Espírita Nelson Lougon Borges de Mattos é tradição na Comejus e em 2017 não poderia ser diferente. Além de Rafaela e de Raissa, também participou do encontro Lucas Rieger, coordenador da mocidade de quinta-feira, dentre outros jovens participantes da mocidade.

DESAFIO ESPÍRITA – resposta

No último mês, desafiamos os leitores a refletirem sobre as desigualdades sociais à luz do Espiritismo, perguntando: *Seria parte da Lei Divina que as pessoas gozassem de diferenças sociais tão marcantes?*

A resposta correta é LETRA C, transcrita abaixo.

C. NÃO, porque as diferenças sociais são obra dos homens e cumpre a nós lutarmos contra nosso egoísmo e orgulho para diminuir as diferenças entre as pessoas.

Os Espíritos da Codificação nos ensinam que a desigualdade social “é obra do homem, não de Deus” (LE, 808). Os Espíritos esclarecem que: ela (a desigualdade social) “desaparecerá quando o egoísmo e o orgulho deixarem de predominar. Restará apenas a desigualdade do merecimento”. Mas não nos enganemos: o “merecimento” ou “mérito” não decorre de diferenças sociais, mas da maior ou menor depuração espiritual: “só o Espírito é mais ou menos puro e isso não depende da posição Espiritual”. Cumpre a nós nos engajarmos no esforço pessoal de nos desprendermos do orgulho e do egoísmo para a construção de uma sociedade socialmente justa.



Festival do Cachorro-quente

9 ABRIL 2017
de 17h30 às 19h30

Molhos:
Carne moída
Salsicha
Frango
Vegetariano (soja)

R\$ 12,00 Cachorro-quente e refrigerante
Doces à parte

Convites à venda na recepção do IDE-JF.

Rua Torreões, 210
Santa Luzia
Juiz de Fora - MG


**GRUPO
REZATO**

HIGIENIZAÇÃO
LAVAGEM E IMPERMEABILIZAÇÃO
DE ESTOFADOS

ESTOFADOS RESIDENCIAIS, CADEIRAS,
POLTRONAS, COLCHÕES, PUFS, ETC...

(32)3232-5672 - (32)3061-7878
(32)8831-2477


VISA www.lavagemdestofadosjf.com.br